

Licitação de energia solar de R\$ 5,5 milhões em Uiraúna sofre quatro pedidos de impugnação após edital ser publicado no Natal

A Concorrência Eletrônica nº 00020/2025, lançada pela Prefeitura de Uiraúna, no Sertão da Paraíba, para implantação de um projeto de energia solar estimado em R\$ 5.500.000,00, tornou-se alvo de quatro pedidos formais de impugnação, levantando sérias dúvidas sobre a viabilidade técnica, o planejamento e a transparência do certame.

Um dos pontos que mais chamou atenção foi a data de publicação do edital: 25 de dezembro, Dia de Natal. De acordo com os questionamentos apresentados, a escolha da data pode ter comprometido a ampla publicidade do procedimento, reduzindo o alcance da divulgação junto a empresas do setor e contrariando os princípios da competitividade e da isonomia previstos na Lei nº 14.133/2021.

As impugnações apontam que o chamado Projeto Básico não atende aos requisitos mínimos exigidos para uma obra de engenharia desse porte. Faltariam plantas, layouts, diagramas elétricos, memória de cálculo, estudos de sombreamento e definição clara da solução técnica, elementos considerados essenciais para que os licitantes possam formular propostas de forma isonômica e segura.

Outro ponto sensível envolve a exigência de que as próprias empresas concorrentes apresentem simulações completas de geração de energia, com definição de premissas técnicas fundamentais. Segundo os questionamentos, essa prática transfere ao particular riscos que deveriam ser assumidos pela Administração Pública, fragilizando o planejamento e comprometendo o julgamento objetivo das propostas.

As impugnações também alertam para o risco de inviabilidade da obra em razão da ausência de estudos formais de acesso à rede elétrica. O projeto prevê a implantação de uma usina fotovoltaica em solo de grande porte, sem a apresentação de Parecer de Acesso da concessionária de energia ou análise da capacidade do sistema elétrico local, o que pode impedir a efetiva conexão da usina.

Além disso, são questionados o dimensionamento e o custo de equipamentos previstos no orçamento, especialmente uma Estação Skid Solar de 1.000 kVA. Conforme os apontamentos técnicos, o porte do equipamento não estaria compatível com a potência efetiva do sistema projetado, podendo representar custo excessivo, desperdício de recursos públicos e restrição indevida à competitividade.

Outro aspecto destacado é a forma de divulgação do certame no Portal Nacional de Contratações Públicas. As impugnações afirmam que o título e a descrição do objeto teriam sido publicados com termos genéricos e fragmentados, sem referência clara à energia solar ou a sistemas fotovoltaicos, dificultando a localização da licitação por empresas especializadas e reduzindo o alcance da publicidade oficial.

Diante do conjunto de inconsistências apontadas, os pedidos de impugnação solicitam a suspensão do certame, a revisão do projeto básico, a adequação das exigências técnicas aos limites legais, a correção da publicidade e a republicação do edital com reabertura de prazos, de

modo a garantir segurança jurídica, economicidade e ampla concorrência.

Até o momento, não houve manifestação pública da Prefeitura de Uiraúna sobre o acolhimento ou não das impugnações. O processo segue sob análise da comissão de contratação e da autoridade competente.